

Grandes Desafios para a Educação Cristã

Ken Smitherman ~ Presidente da ACSI Internacional

Do meu coração para o seu

No ano passado, quando compartilhei em diversos congressos da ACSI sobre o Perfil do Aluno de uma Escola Cristã, enfatizei a necessidade do fortalecimento dos currículos de Matemática e Ciências de nossas escolas associadas. Em geral, nosso ensino na área de ciências está defasado devido à falta de recursos para construir laboratórios, adquirir materiais e equipamentos adequados e contratar professores altamente qualificados.

Esse assunto causa um certo desconforto, mas se não o enfrentarmos, como será resolvido? A edição da revista Christianity Today de janeiro de 2004 aborda esse assunto com bastante profundidade. A matéria de capa escrita por C. Christopher Hook é ao mesmo tempo revigorante e assustadora. O artigo intitulado "Os Techno Sapiens estão chegando", inicia com uma pergunta ousada: "Quando Deus criou o homem e a mulher, ele disse que o que havia feito era muito bom. Os trans-humanistas dizem que ao manipular nossos corpos com instrumentos microscópicos, podemos melhorá-los ainda mais. Estamos preparados para esse grande debate?"

O artigo discorre sobre grandes oportunidades - ou poderiam ser grandes tragédias - com a combinação da nanotecnologia (o uso de instrumentos que operam com nanoescala, um bilionésimo de um metro de comprimento) com tecnologia cibernética (a conexão através de interface do tecido nervoso vivo com eletrônica). Não é minha intenção fazer uma revisão do artigo, pelo contrário, quero lembrá-los do grande desafio que nós, educadores cristãos, enfrentamos em relação à preparação de nossos alunos para esse tipo de revolução genética...

Hook levanta uma série de perguntas cruciais relacionadas a mudanças genéticas para o aperfeiçoamento físico. "É apropriado aos membros do Corpo de Cristo participarem dessas alterações que vão além de uma terapia, e que são irreversíveis? É justo fazer isso num mundo que já está marcado profundamente por desigualdades? E Jesus, no Seu ministério, quando curou e restaurou - fez alguma alteração genética? E os dons do Espírito Santo? Não é relevante o fato de que sabedoria, amor, paciência, bondade - não podem ser produzidos pela tecnologia? ... Você pode privar um indivíduo de seu direito de sofrer qualquer alteração genética, especialmente se não afetar mais ninguém?"

O que estou querendo dizer com tudo isso? Se as nossas escolas cristãs não desenvolverem alunos espiritual e intelectualmente preparados para buscarem os mais altos níveis da ciência, quem o fará? Quem vai preparar pessoas para lidar com as questões bioéticas levantadas em nosso atual avanço científico? Creio que essa é uma questão que não podemos ignorar de forma, presumindo que outra pessoa irá se encarregar dessas questões.

As respostas a esse dilema não serão simples. Contudo, não podemos ignorar essa oportunidade de integrar a filosofia bíblica com o que há de melhor na tecnologia. Se enviarmos jovens bem preparados para essas arenas, estaremos verdadeiramente cumprindo a Grande Comissão - preparando jovens, homens e mulheres, para levar o evangelho a todos os cantos da terra, inclusive aos mais avançados e modernos laboratórios de genética e biotecnologia.

Em Cristo.